



**UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.**

SILVIA REGINA BOUSSADA

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PUBLICAÇÕES DE
ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO
PERÍODO de 2009 a 2016.**

BARBACENA – MG

2017



**UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.**

SILVIA REGINA BOUSSADA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO PERÍODO de 2009 a 2016.

Trabalho de Conclusão de Curso - artigo apresentado ao curso de Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

**BARBACENA- MG
2017**



**UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.**

SILVIA REGINA BOUSSADA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO PERÍODO de 2009 a 2016.

Trabalho de Conclusão de Curso - artigo apresentado ao curso de Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Aprovada em ____/____/____



**UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO PERÍODO DE 2009 a 2016.

RESUMO

A produção científica sobre altas habilidades e superdotação, em termos quantitativos, ainda é pouco significativa, nos anos de 2009 a 2016, conforme pesquisa bibliométrica realizada nas bases de dados SCIELO e PePSIC. As instituições públicas (federais e estaduais) lideram o ranque das produções. Os psicólogos seguidos dos pedagogos são os profissionais que assinam as autorias destas produções. A falta de incentivo para o reconhecimento da profissão diante um Conselho Regional ou Conselho Federal de psicopedagogia, desmotiva a produção de artigos científicos e sua publicação. O baixo número de periódicos e artigos sobre o tema contribui para uma falta de conhecimento, elaboração de estratégias e de suporte pedagógico e psicopedagógico para a realização de um trabalho diversificado junto aos indivíduos que por ventura sejam reconhecidos como super dotados e ou com altas habilidades.

Palavras chave: Bibliometria. Educação inclusiva. Altas habilidades/superdotação.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a publicação de pesquisas sobre a temática “Educação Inclusiva”, tem apresentado importantes instrumentos para a elaboração de estratégias de ação para educadores, psicólogos e profissionais da saúde.

A formação dos profissionais da educação multiplicadores das necessidades cognitivas e educacionais tem importância significativa acompanhado de campanhas informativas, evitando assim mitos e crenças. A relação altas habilidades/superdotados está intimamente ligada à inteligência, por este motivo nos vem à idéia que são indivíduos com capacidades superiores.

Segundo Barreto; Mettrau et al., 2000, as pessoas com altas habilidades/superdotação são geralmente, “indivíduos criativos e produtivos” (RENZULLI, 2004). Possuem características marcantes, socialmente reconhecidas, no que concerne a um “trabalho original, impregnado pelo novo e configurado pelo inédito” (FAZENDA, 1995). Destacam-se em diferentes “áreas do saber e do fazer social” e estão presentes em qualquer população em um percentual que gira em torno de 1% a 10% (METTRAU 2000). Podem apresentar “desempenho notável, elevada potencialidade na capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, liderança, pensamento criador ou produtivo, capacidade psicomotora e talento especial para as artes” (MEC 2006). Estes são alguns dos indicadores de destaque que podem se apresentar de forma isolada ou combinada.

Podemos destacar altas habilidades/superdotados em dois tipos: acadêmicos e talentosos. Os acadêmicos apresentam alto nível no desempenho escolar, boa memória, pensamento analítico, são altamente críticos e lógicos, processam com facilidade informações complexas. Os talentosos possuem características de pensamento criativo, original com idéias diferentes e flexibilidade. Não podemos deixar de destacar que a liderança, arte e motivação é um ponto de destaque marcante. Outro ponto importante é o lado emocional, a autopercepção e aceitação de sua identidade muitas vezes comprometida pelo afetivo social. Atentando para uma necessidade de atendimento especializado para que, este indivíduo venha desenvolver suas habilidades com segurança e tendo relações de qualidade.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

Segundo Alencar (2003) professores despreparados pode mostrar desinteresse ou até mesmo hostilidade aos indivíduos com características de altas habilidades/superdotados, coibindo a possibilidade de crescimento e desenvolvimento do mesmo, por ser um campo inexplorado pela maioria docente.

Nas Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, publicado pelo MEC, através da Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009, as crianças dotadas com altas habilidades, também são público alvo da educação especial.

Art. 4º Para fins destas Diretrizes considera-se público-alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Muitos dos problemas que se observam entre indivíduos que se destacam por um potencial superior diante de um programa acadêmico que prima pela repetição e monotonia e também por um clima psicológico em sala de aula pouco favorável pode desapontar e afastar seu interesse pelo cognitivo. A escola não responde de forma adequada aos indivíduos que apresentam habilidade intelectual superior, o que ajuda a explicar a apatia e ressentimento às vezes apresentada.

De acordo com Guedes (2012) "a ciência e a tecnologia constituem importantes meios para a formação e a capacitação de educadores e pesquisadores". Neste contexto, as bases de dados científicas e eletrônicas estabelecem as trocas de conhecimentos entre os mesmos proporcionando novas possibilidades de desenvolvimento científico e tecnológico as quais passam a exercer o papel de reunir, avaliar, selecionar e disseminar a informação.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

É indiscutível a importância da comunicação científica, destacam-se aqui os periódicos científicos, para comunicar e tornar públicos o debate e o avanço da ciência em um ciclo de renovação que é uma das bases do processo científico.

Diante desta situação, faz-se necessário um estudo bibliométrico, acerca da temática “Altas habilidades/Superdotação”, o qual permitirá a quantificação de publicações de artigos científicos, deste conhecimento específico, informando o número de publicações, o tipo de delineamento da pesquisa, o método da pesquisa, além de proporcionar o controle bibliográfico do assunto.

Guedes (1992) destaca que, distintamente de sua concepção atual, em 1934, o termo “Bibliometrie” foi utilizado por Otlet, em sua obra intitulada “Traité de Documentation”. Entretanto, Paul Otlet referia-se à mensuração física do livro, demonstrando uma preocupação com as características extrínsecas do livro, em contraste com a abordagem de Pritchard (1969), que revela preocupação com as características intrínsecas, isto é com a informação registrada.

Fonseca (1986) define

bibliometria como uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico. Tal técnica surgiu neste século como uma necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica.

A bibliometria tem um papel relevante na análise da produção científica de um país uma vez que seus indicadores retratam o grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento. (MACHADO, 2007).

A produção científica no Brasil nas bases de dados online sobre o tema altas habilidades/superdotação no período de 2009 a 2016 é encontrada mais de uma nomenclatura, portanto dificultando a compreensão do conceito tornando fatigante reunir e selecionar os artigos para realizar a bibliometria.

O recorte na produção científica gerada pelos psicopedagogos, notadamente na temática altas habilidades/superdotação justifica-se pela importância em identificar o nível da formação acadêmica relacionada às regiões e instituições que tem produzido pesquisas na área bem como levantar o número de publicações entre os anos de 2009 a 2016.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

A produção e divulgação das pesquisas sobre altas habilidades/superdotação têm sido produzidas por psicopedagogos? Ou com formação em outra área?

Quais os principais profissionais que devem integrar uma equipe multidisciplinar, para identificar o elevado potencial cognitivo de crianças com altas habilidades/superdotação?

Mapear o perfil bibliométrico sobre Altas Habilidades/Superdotação da produção científica em periódicos no Brasil entre os anos de 2009 a 2016 vem discutir a importância da pesquisa como forma de incentivo para que, psicopedagogos, psicólogos e pedagogos venham traçar um panorama do campo de estudo.

2. ABORDAGEM TEÓRICA

A palavra bibliometria é oriunda da fusão do sufixo “metria” e de bibliografia, informação, ciência e biblioteca, sendo respectivamente análogos ou próximos de sua natureza, objetivos e aplicações. A bibliometria é um estudo que avalia os textos científicos de áreas específicas de produção científica já pesquisada. (SILVA et al, 2012).

Segundo Faria et al (2013), os estudos bibliométricos já existem desde 1829 na Rússia. E, para Schmdaier apud Faria et al (2013), a primeira pesquisa bibliométrica foi publicada no ano de 1917, por Cole e Eales, que se dedicaram aos estudos das publicações compreendidas entre 1550 e 1860. Para Araújo (2006), a bibliometria teve início no século XX como uma “ferramenta” para acompanhar o crescimento e desenvolvimento das diferentes áreas da ciência. O termo statistical bibliography é usado para aplicar as técnicas estatísticas e matemáticas para descrever os meios de comunicação (análise quantitativa da informação).

A maior influência na educação hoje é o movimento em direção a inclusão, considerada aqui como uma “Educação Especial” (que tem como proposta a integração de indivíduos com necessidades especiais – distintas deficiências ou altas habilidades – junto com os demais indivíduos em uma sala de aula do ensino regular).



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

Quanto à posição de alguns especialistas, que têm se dedicado ao estudo da superdotação e talento, sobre a prática de inclusão, indica que, embora a educação inclusiva para indivíduos com distintas deficiências esteja recebendo amplo apoio, o mesmo não ocorre quando se trata do aluno com altas habilidades.

Percebe-se que no Brasil, as oportunidades e programas oferecidos aos indivíduos que se destacam por um desempenho ou potencial superior são muito limitados. Fora algumas poucas iniciativas em algumas cidades brasileiras nada se faz no sentido de se promover um atendimento diferenciado àqueles alunos com altas habilidades e/ou que se destacam por um desempenho superior nas áreas intelectuais/acadêmica.

Desta forma as pesquisas em artigos científicos publicados, por serem atuais, evidenciam novas idéias, métodos, para que o conhecimento produzido seja disseminado, assim corrobora o referencial teórico da pesquisa, orientando e dando parâmetros para a formação profissional.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho tem como metodologia de pesquisa aspectos de natureza exploratória com abordagem quantitativa, conforme método proposto por (VERGARA, 2010).

Será desenvolvido através do método de análise bibliométrica que, de acordo com (SPINAK, 1996) "pode ser entendido como um conjunto de técnicas utilizadas com a finalidade de estudar a organização da ciência (ou campo de conhecimento específico) a partir das fontes bibliográficas, para identificar os autores, as suas relações e as tendências".

A elaboração deste estudo consistirá em três etapas: coleta de dados, análise de dados e síntese e representação dos dados. A etapa da coleta de dados adotará alguns procedimentos específicos, iniciando com a seleção das bases de dados, com acesso aberto (*Open Access*), a serem investigadas nas áreas da educação e psicologia tendo em vista o caráter interdisciplinar do tema.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

Foram elencadas duas bases de dados para a coleta das informações. A PePSIC – Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia com grande reconhecimento acadêmico na área da psicologia e a disponibilização da contagem de citações permitindo uma seleção de artigos baseada nesta medição. Também foi investigado publicações na SCIELO, por ser também um portal com grande interface e com vastas publicações na área educacional.

A delimitação dos indicadores de pesquisa também foi um critério adotado para que se pudessem ter, além de um recorte de tempo, uma especificação dos temas de pesquisa e um olhar sobre os autores destas publicações.

Neste informe foi analisada a formação acadêmica dos autores, as regiões e instituições mais representadas e a lista dos periódicos com artigos mais publicados sobre a temática.

Com vistas a possibilitar uma pesquisa interna nas bases de dados, também foi adotado o uso de termos específicos em cada uma delas. Este filtro tem como objetivo possibilitar acesso aos trabalhos que tem correlação direta com o tema a ser investigado.

Neste sentido, foi adotado como termos específicos de pesquisa na PePSIC as palavras: superdotada, superdotado, dotação, altas habilidades e superdotação. Para que pudesse obter dados comparativos e quantitativos, optou-se por utilizar os mesmos procedimentos e os termos de filtros de pesquisa na base de dados SCIELO.

Abaixo, ilustra-se, em forma de consolidado os resultados encontrados neste processo de pesquisa nas supracitadas bases de dados.

4. RESULTADOS

TABELA 1- Formação acadêmica dos autores dos artigos publicados

Profissão	Total de publicações	%
Psicólogo	18	5,6
Pedagogo	07	0,93



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

Não informado ou outros	03	0,97
-------------------------	----	------

TABELA 2 - Regiões e instituições mais representadas nos artigos publicados

Titulação	Instituição	Número de artigos
DESTRITO FEDERAL	Universidade de Brasília	03
	Universidade Católica de Brasília	01
NORDESTE	—	—
NORTE	UFAM	01
	Universidade Federal Mato Grosso do Sul	02
SUDESTE	UFJF	03
	UFMG	01
	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	03
	Universidade Estadual Paulista	03
	Universidade Federal de São Carlos	01
	Universidade Federal Espírito Santo	02
	PUCRJ	01
SUL	Universidade Federal de Santa Maria	01
	Universidade Federal Pelotas	01
	Universidade Estadual de Maringá	01
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	01
	PUCRS	02
	Universidade Estadual Londrina	01



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

TABELA 3–Lista dos 13 periódicos com mais artigos publicados sobre a temática Altas Habilidades/Superdotação

Título do periódico	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Periódico								
Revista CEFAC		01						
Psicologia em Pesquisa			01					
Estudos de Psicologia							03	01
Psicologia Escolar e Educacional								01
Revista do Psicólogo								01
Revista Bras. Educação Especial	03	01		01		04		02
Psicologia: reflexão crítica				01		01		
Educação em Revista				01				
Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional		01					01	
Psico-USF			01					
Educar em Revista			01					
Estudos feministas			01					
Bolema					01			

5. DISCUSSÃO

Em uma visão analítica sobre os resultados ora apresentados, faz-se necessário tecer algumas considerações e reflexões críticas sobre a produção científica relacionada à temática em nosso país, no período de tempo relacionado neste estudo.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

Em um olhar sistêmico evidencia-se o que já é amplamente percebido no cenário do ensino superior em nosso país, no que tange ao fomento de pesquisa. Das 16 instituições de ensino pesquisadas, sendo treze destas unidades de ensino superior públicas (federais e estaduais) e três instituições privadas, há uma discrepante diferença em termos quantitativo de produção e publicação científica. No somatório das publicações das instituições públicas tem-se um montante de 23 artigos publicados sobre a temática em questão, enquanto as instituições privadas publicaram apenas 5 artigos. Estes dados consolidam a discrepância de investimentos em pesquisa entre as instituições privadas e públicas. Estas primeiras, devido a inúmeros fatores, estão tentando consolidar suas políticas de pesquisa em meio a um competitivo e difícil cenário educacional e econômico.

Sobre uma perspectiva geográfica, percebe-se que as regiões mais desenvolvidas são aquelas que apresentam um maior número de instituições de ensino superior e consequentemente de produções científicas. Neste contexto a região sudeste totaliza 13 produções liderando o ranking das publicações sobre a temática. Enquanto outras regiões apresentam dados menos significativos.

Numa visão resumida e crítica conclui-se que, o total de produções envolvendo todas as regiões e instituições é bastante escasso. Há inúmeros aspectos que podem ser levantados sobre este fato.

Estes aspectos podem perpassar desde a falta da regulamentação da profissão do psicopedagogo, a falta de incentivos e até mesmo a negação das altas habilidades e superdotação como uma realidade no sistema educativo brasileiro.

Numa abordagem sobre o perfil dos autores dos artigos publicados, há uma forte preponderância dos psicólogos com 18 artigos publicados. O pedagogo também aparece como pesquisador, porém apenas com 07 produções. Sobre estes dados observa-se que a psicologia, enquanto ciência social tem encontrado na psicopedagogia meios para expandir sua área de atuação no mercado profissional. A pedagogia também tem encontrado nesta recente área do conhecimento elementos fortes para potencializar o trabalho do pedagogo. Sendo assim firma-se um conceito que tanto a psicologia quanto a pedagogia reconhecem na psicopedagogia, mesmo que de forma gradativa, um campo de conhecimento capaz de inter-relacionar as habilidades e conhecimentos destes profissionais, para uma atuação mais qualitativa junto aos indivíduos que possam apresentar altas habilidades/superdotação.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC CAMPUS BARBACENA ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

Numa análise temporal nota-se que nos anos de 2014 e 2016 existe um número maior de artigos publicados. Já no ano de 2013 encontra-se o menor número de publicações, dentro desta linha histórica pesquisada.

Assim, pode-se constatar que o interesse pela psicopedagogia aparentemente está crescendo ao longo dos anos. Vale ressaltar que, em comparação com outras áreas de conhecimento a psicopedagogia é uma área recente e ainda pouco conhecida socialmente.

Finalizando esta etapa na discussão dos resultados torna-se evidente que em nosso país, há uma emergente necessidade de investimentos em produções científicas relacionadas à abordagem deste estudo. Se pensarmos, em termos de políticas públicas inclusivas, aprofundarem conhecimentos nestes dois conceitos é essencial consolidar um trabalho qualitativo com todos estes sujeitos nos espaços escolares. Portanto investigar e disseminar conhecimentos sobre altas habilidades/superdotação é possibilitar a todos os profissionais, que atuam com crianças que apresentam estas características, meios e condições para realização de um trabalho qualitativo, inclusivo e que respeite as inteligências múltiplas que são inerentes a cada um.

O que ocorre no Brasil nesta área contrasta com o que vem sendo observado em vários outros países, onde há um reconhecimento crescente da necessidade de se propiciar condições mais adequadas ao desenvolvimento de alunos com altas habilidades e distintas modalidades de programas vêm sendo oferecido (ALENCAR, 1986, 1998, ALENCAR & FLEITH, 2001) para auxiliar especialistas, educadores e familiares a reconhecerem a existência dessa condição e os fatores associados, para que possam propor práticas educativas e pedagógicas (motivação, autoconceito, criatividade) e ambientais ou externos como família e escola adequadas às necessidades e características dessa subpopulação de superdotados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das contribuições desta pesquisa para o campo da psicopedagogia é a constatação de que há poucas produções científicas sobre altas habilidades/superdotação, o que implica em uma grande dificuldade em conhecer e implementar programas



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

específicos para indivíduos que apresentem tais características. A falta de produção científica implica no desconhecimento e falta de aprofundamento das principais abordagens e intervenções que devem ser efetivadas junto aos sujeitos superdotados e com altas habilidades.

A concepção da superdotação como um fenômeno raro, e, acreditando-se que poucas crianças e jovens poderiam ser considerados superdotados, em função da idéia de que estes necessariamente apresentam habilidades excepcionalmente elevadas.

Estas e outras idéias constituem mais um entrave à provisão de condições favoráveis à educação dos mais capazes.

As soluções mais adequadas para os problemas sociais e desafios da sociedade partirão daqueles indivíduos mais competentes e capazes, do ponto de vista intelectual e criativo. Sendo assim, o papel do educador é fundamental para que o indivíduo portador de altas habilidades possa perceber seus talentos e não se imaginar apenas como um indivíduo diferente.

ABSTRACT

The scientific production on high skills and giftedness in quantitative terms is still insignificant in the years 2009 to 2016, according to bibliometric research carried out in the Scielo and Pepsic databases. Public institutions (federal and state) lead the production ranks. The psychologists followed by the pedagogues are the professionals who sign the authorship of these productions. The lack of incentive for the recognition of the profession before a counsel of psicopedagogia, discourages the production of scientific articles and their publication. The low number of journals and articles on the subject contributes to a lack of knowledge, elaboration of strategies and pedagogical and psychopedagogical support for the accomplishment of a diversified work next to the individuals that may be recognized as super gifted and / or high ability.

Key Words: Bibliometrics, inclusive education, high skills / giftedness.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Célia Maria Paz Ferreira; METRAU, MarsylBulkoolMettrau. Altas habilidades: uma questão escolar. **Rev. Bras. Educ. Espec.**, v.17, n. 3, set./dez., 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382011000300005%20%20Revista%20Brasileira%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Especial>. Acesso em: 2 ago. 2016.

BOSSA, Nadia A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2016.

CUPERTINO, Christina Menna Barreto (Org.). **Um olhar para as altas habilidades**: construindo caminhos. São Paulo: Secretaria da Educação, 2008. Disponível em: <http://www.christinacupertino.com.br/arquivos/Altas_habilidades.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2016.

GUEDES, Vania Lisboa da Silveira. **A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico**: uma revisão da literatura. **Ponto de Acesso**, v.6, n.2, ago., 2012. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695/4591>>. Acesso em: 14 ago. 2016.

POCINHO, Margarida. Superdotação: conceitos e modelos de diagnóstico e intervenção psicoeducativa. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.15, n.1, p.3-14, jan.-abr. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbee/v15n1/02.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2016.

SPINAK, I. Ernesto. **Dicionário enciclopédico de bibliometria, cienciometria e informetria**. Caracas: UNESCO, 1996. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002433/243329S.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2016.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CAMPUS BARBACENA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Especial. **Documento orientador execução da ação dos núcleos de atividades de altas habilidades/superdotação.** Brasília: MEC, 2006.